

Dados abertos: estudo sobre a percepção de docentes e pesquisadores da UEM em relação a partilha e reutilização de dados de investigação

-
- Horácio Zimba
 - Rui José António
 - Aidate Mussagy



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Estrutura da apresentação

INTRODUÇÃO

METODOLOGIA

RESULTADOS

- Importância da partilha de dados de investigação
- Experiência de partilha e reutilização de dados de investigação
- Barreiras para publicação de dados abertos
- Factores motivadores para partilhar dados

CONSIDERAÇÕES FINAIS

INTRODUÇÃO

Dados abertos & Partilha de dados

- ✓ Neste trabalho o termo **partilha de dados** está associado ao conceito de **dados abertos**, em que os dados resultantes de um determinado trabalho de pesquisa, são organizados e armazenados em formato conveniente de forma a garantir o fácil acesso, interpretação e reutilização por outros investigadores (Bandeira *et al.*, 2015).
- ✓ Quando são disponibilizados de forma aberta para sociedade, promovem a transparência e o desenvolvimento social e económico, auxiliando as populações na tomada de decisões, promovendo a cidadania, envolvendo a sociedade e mantendo-a actualizada sobre quaisquer desenvolvimentos que se registam na produção da ciência e outras formas de conhecimento (Bandeira *et al.*, 2015).

INTRODUÇÃO

Aspectos éticos e partilha de dados

❑ Protecção da privacidade dos indivíduos que forneceram os dados ou participam dessas pesquisas.

➤ A revelação da identidade de participantes de uma pesquisa pode ter consequências na vida social desses indivíduos, que podem ser vítima de discriminação, humilhação pública, etc.

INTRODUÇÃO

Barreira à partilha dos seus dados de pesquisa

❑ Factores pessoais ou institucionais e políticos.

- A nível pessoal,
 - Receio que outros pesquisadores possam descobrir possíveis erros nos dados,
 - Acreditam que os seus dados possam ter algum valor para outra pessoa.
 - Dificuldades relacionadas aos sistemas de depósitos desses dados, assim como, a dificuldade com os metadados para a submissão desses dados

Objectivo

❑ Avaliar a percepção dos docentes e investigadores da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), em relação a partilha e uso de dados de pesquisa abertos.

- O que é e como ocorre a partilha de dados
- Se já saram os dados resultantes de outra pesquisa
- Se estão dispostos a partilhar os seus dados de pesquisa
- Possíveis barreiras para a não partilha de dados de suas pesquisas
- Motivos para partilhar os seus dados de pesquisa

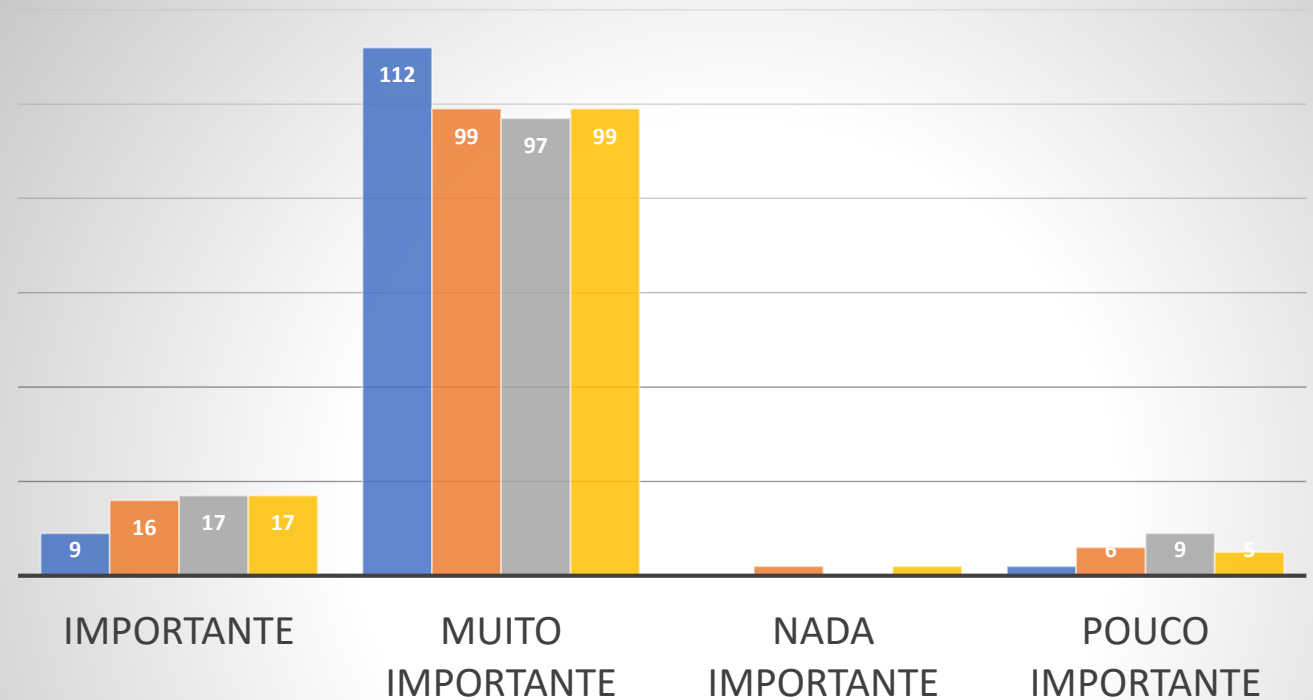
METODOLOGIA

- ❑ Exploratória e descritiva com abordagem qualitativa-quantitativa
- ❑ Questionário com 36 perguntas
 - Informações demográficas
 - Tipo, formato, volume e formas de armazenamento dos dados
 - Relação dos projectos de investigação com fontes de financiamento
 - Experiência de partilha e reutilização dos dados de investigação Google formulários, enviado por e-mail a cerca 1300 potenciais respondentes
 - 123 respostas
- ❑ SPSS

RESULTADOS

- **IMPORTÂNCIA DA CIÊNCIA ABERTA**

Quão importante são os dados abertos para a:

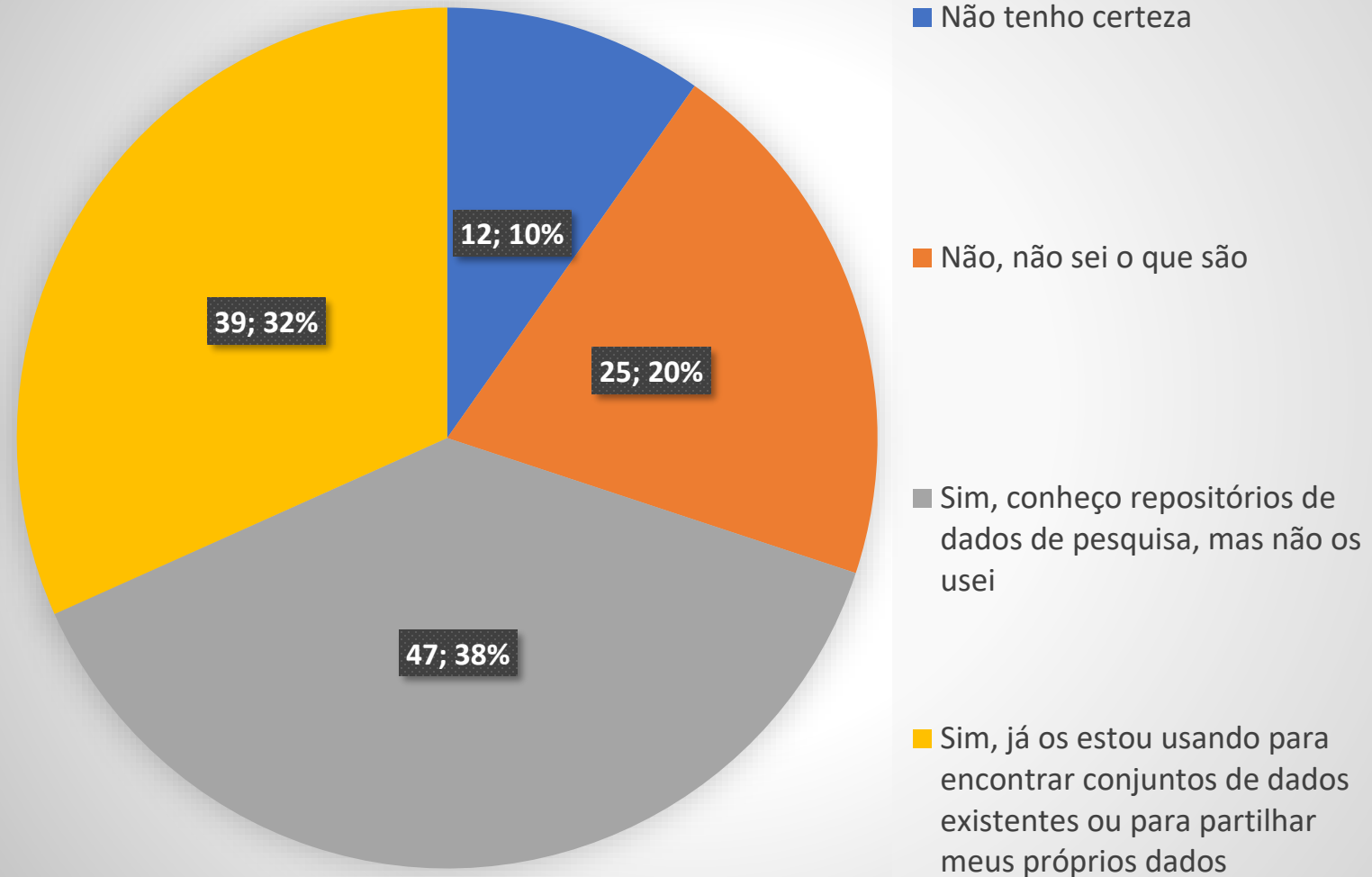


- Pesquisa científica
- Ciência informativa (educação, informação ao público em geral)
- Apoiar as aplicações da ciência aos problemas sociais
- Transferência de tecnologia

RESULTADOS

- Experiência de partilha e reutilização de dados de investigação

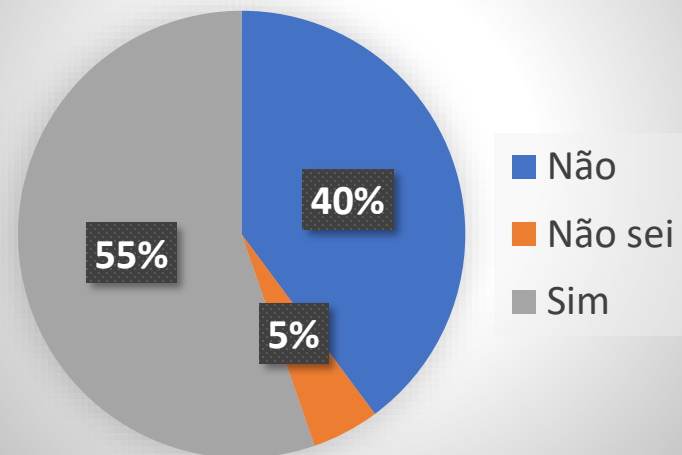
REPOSITÓRIO DE DADOS CIENTÍFICOS



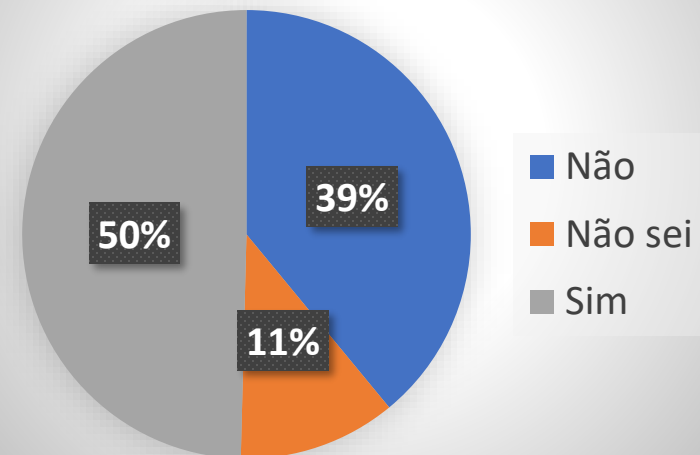
RESULTADOS

- Experiência de partilha e reutilização de dados de investigação

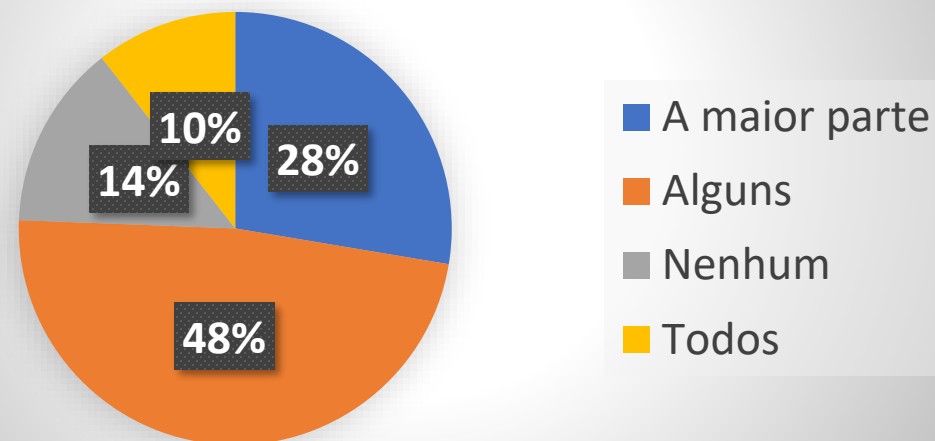
EXPERIÊNCIA DE
PARTILHA DE DADOS



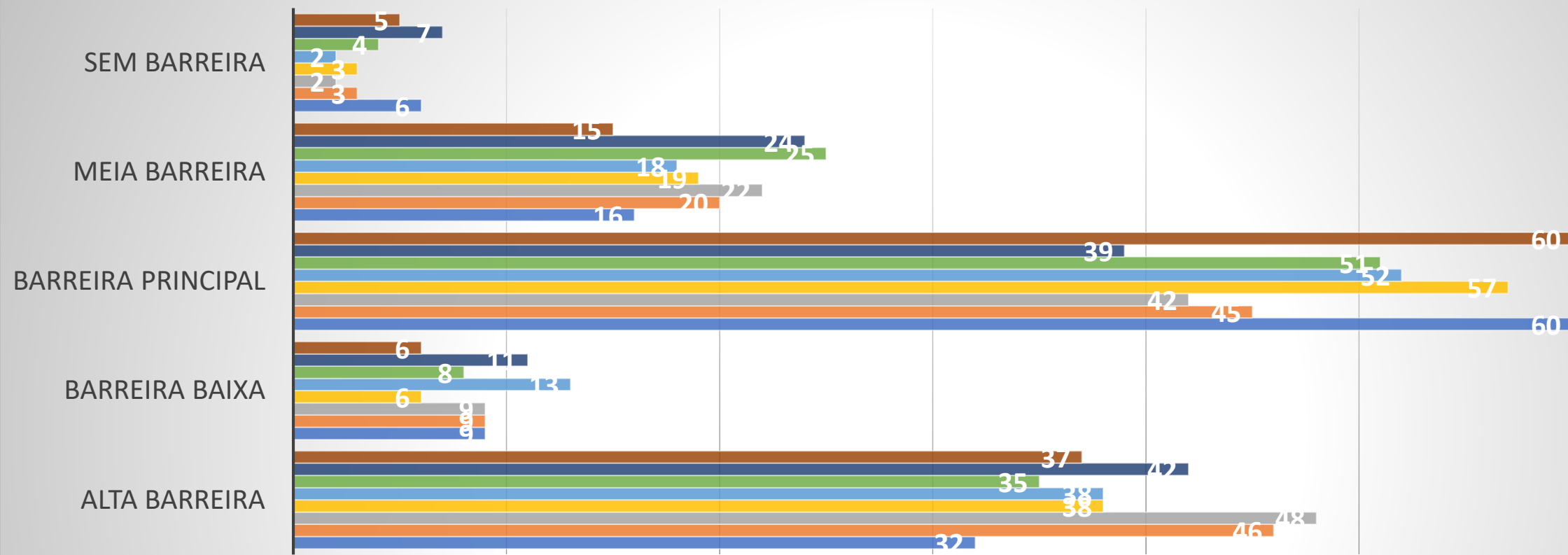
EXPERIÊNCIA DE
REUTILIZAÇÃO DE DADOS



Quanto dos seus dados
disponibiliza?



Barreiras à partilha de dados



- Desejo de publicar os resultados antes de liberar os dados
- Dificuldade de esclarecer os direitos dos dados para trabalhos envolvendo múltiplas entradas ou autores
- Perda de crédito ou reconhecimento do trabalho original
- Interpretação ou uso indevido de dados
- Perda de controle sobre a propriedade intelectual
- O uso potencial e a exploração comercial
- Limitações de recursos de infraestrutura
- Restrições legais (privacidade de dados, segurança nacional, proteção da confidencialidade, direitos de propriedade intelectual etc)

RESULTADOS

- Factores motivadores para partilhar dados

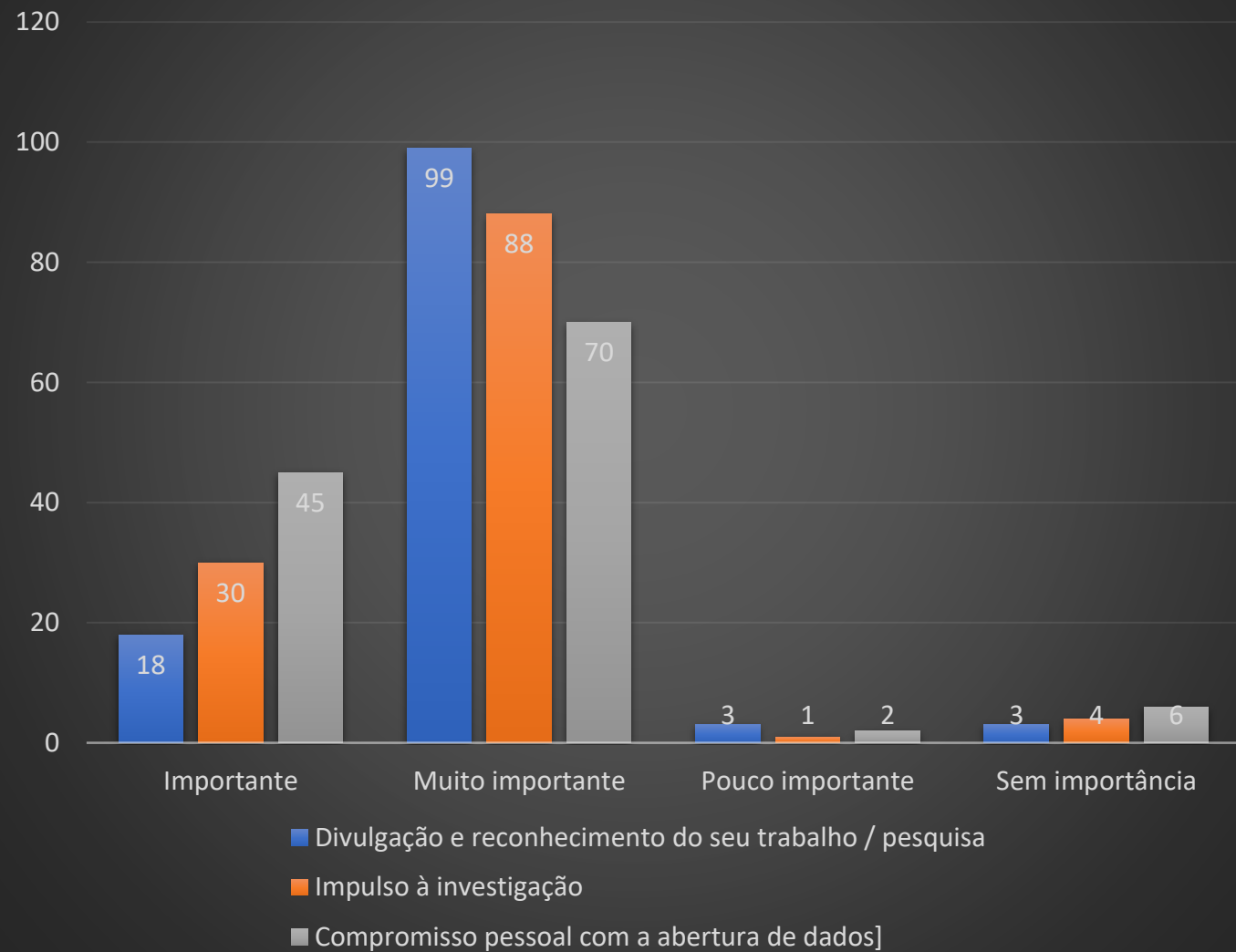
FACTORES MOTIVADORES PARA PARTILHAR DADOS



RESULTADOS

- Factores motivadores para partilhar dados

FACTORES MOTIVADORES PARA PARTILHAR



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Existe no seio da comunidade científica da UEM grupos de pesquisa que tem experiência de partilha e reutilização de dados de investigação
- A ausência de políticas institucionais de partilha de dados e de financiadores ao nível da UEM e do País, pode estar na origem de existência de poucas experiência de partilha e reutilização de dados
- As limitações de recursos de infraestruturas tecnológicas, e a inexistência de fóruns de debates sobre as práticas de gestão de dados de investigação podem ser consideradas como sendo uma das principais barreiras para a publicação de dados abertos na UEM.

Referências Bibliográficas

- Bandeira, J., Alcantara, W., Barbosa, A., Bittencourt, I., & Isotani, S. (2015). Dados abertos conectados para a Educação. (Cbie), 47-69.
- Campos, L. M., & Campos, M. L. de A. (2014). APLICAÇÃO DE DADOS INTERLIGADOS ABERTOS APOIADA POR ONTOLOGIA LINKED. Tendências Da Pesquisa Brasileira Em Ciência Da Informação, 7(2), 269-288.
- Fecher, B., Friesike, S., & Hebing, M. (2015). What Drives Academic Data Sharing? 1-26. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0118053>
- Onyancha, O. B. (2016). Open Research Data in Sub-Saharan Africa : A Bibliometric Study Using the Data Citation Index. Publishing Research Quarterly, 32(3), 227-246. <https://doi.org/10.1007/s12109-016-9463-6>
- Resnik, D. B. (2010). Genomic Research Data: Open vs. Restricted Access. IRB: Ethics & Human Research, 32(1), 1-6.
- Ribeiro, C., Silva, J. R. da, Castro, J. A., & Amorim, R. C. (2016). Projeto TAIL — Gestão de dados de investigação da produção ao depósito e à partilha (resultados preliminares). Cadernos BAD, (2), 256-264.
- Tenopir, C., Dalton, E. D., Allard, S., Frame, M., Pjesivac, I., Birch, B., ... Dorsett, K. (2015). Changes in Data Sharing and Data Reuse Practices and Perceptions among Scientists Worldwide. Plos One, 10(8), 1-24. <https://doi.org/10.5061/dryad.1ph92>
- Hey, TanSley e Toll (ed.). The fourth paradigm: data-intensive scientific discover. Washington: MicroSoft Research, 2009